



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – junho 2016 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais	14
OUTROS INDICADORES	14

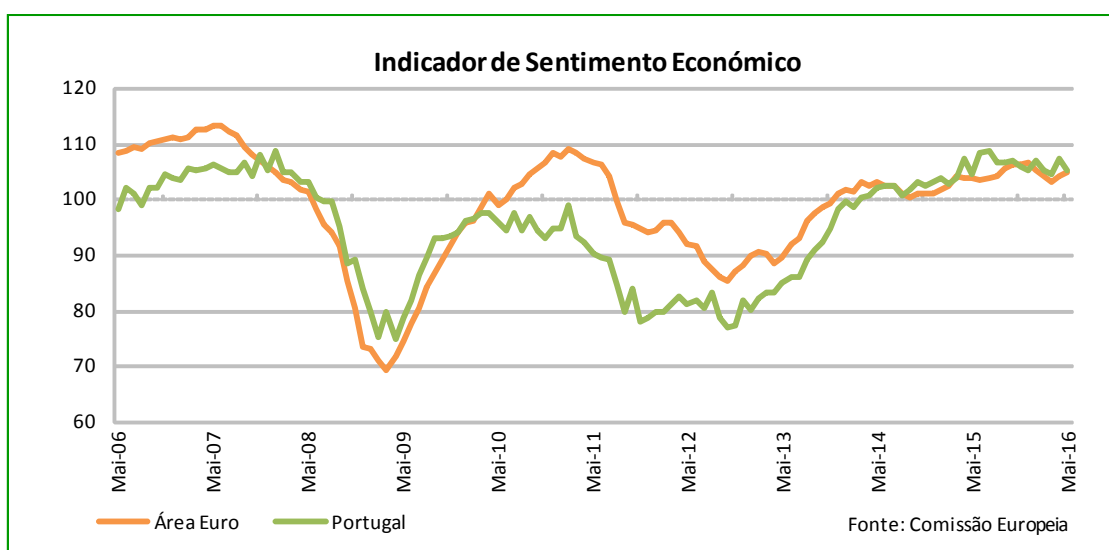
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de maio registou um ligeiro acréscimo, quer na **Área Euro** (AE) quer na **União Europeia** (UE), à semelhança do mês anterior, o qual tinha sido precedido de três meses consecutivos de decréscimo.

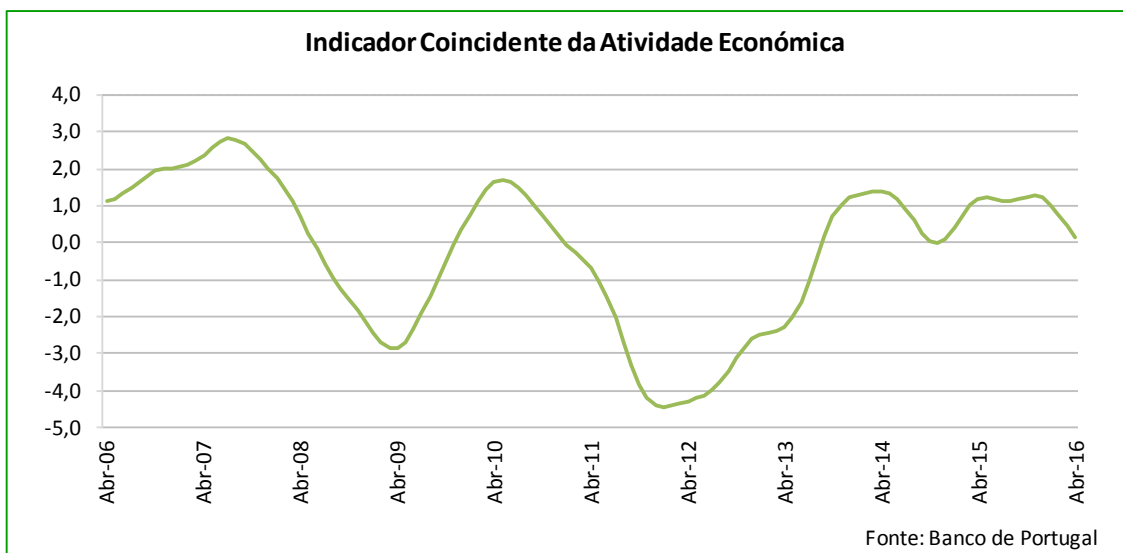
Na AE, a melhoria da confiança estendeu-se a todos os setores, à exceção dos “serviços” (ligeiro decréscimo) e indústria (estabilização nos -3,6 pontos).

Quanto às cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico subiu em França (+1,5), Alemanha (+0,4) e Itália (+0,3), e desceu na Holanda (-0,1) e Espanha (-0,4).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** teve um decréscimo de -2,0 em maio. Essa evolução negativa foi mais significativa nos “serviços”, em que o indicador passou de +11,2 em abril para +3,2 em maio. Na indústria, a avaliação continua negativa, mas registou uma ligeira melhoria (de -2,1 para -1,4).

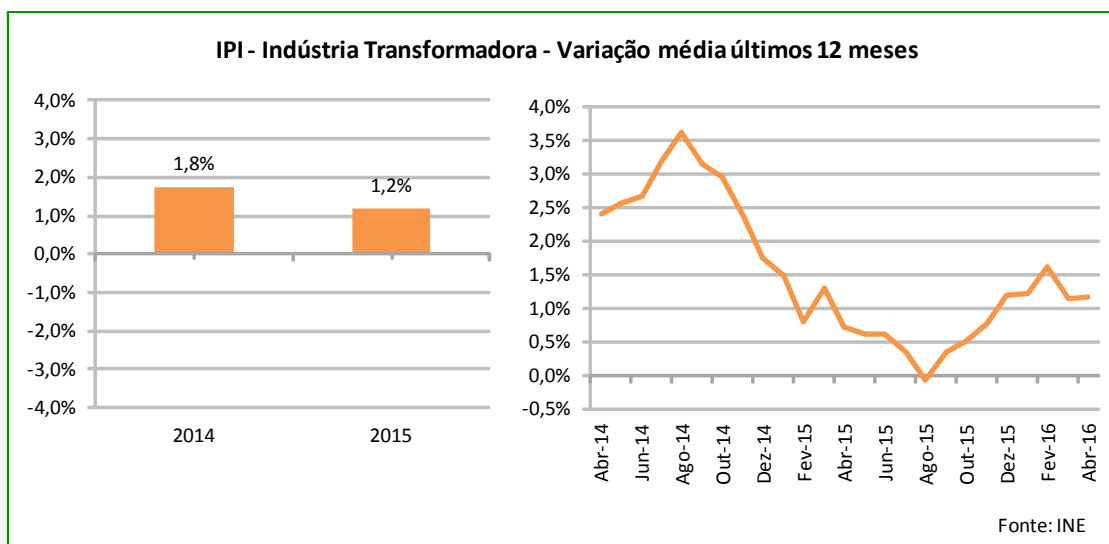
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) registou, em abril, um valor de +0,1% (após +1,0% em janeiro, +0,8% em fevereiro e +0,4 em março). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,2% (+2,5% em janeiro, +2,4% em fevereiro e +2,3% em março).



Atividade setorial

- Produção

Em abril, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +3,5%. Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +0,4% e no setor da **energia** +22,7%.

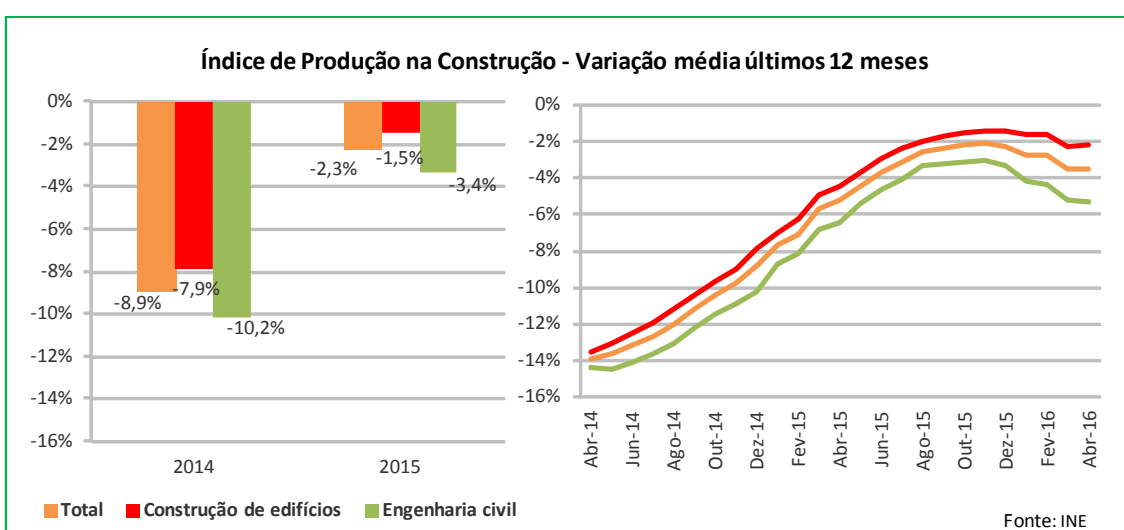


Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em abril, um acréscimo de +2,2%, contra +0,5% no mês homólogo de 2015. Na **indústria transformadora**, essa variação foi de, respetivamente, +1,2% e +0,7%, e na **energia** de +8,1% e +3,2%.

Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	Abr-15	Abr-16
Bens de consumo	-1,2%	-1,3%
Bens intermédios	0,2%	2,4%
Bens de investimento	2,2%	2,7%
Energia	3,2%	8,1%
Indústria transformadora	0,7%	1,2%
Indústria	0,5%	2,2%

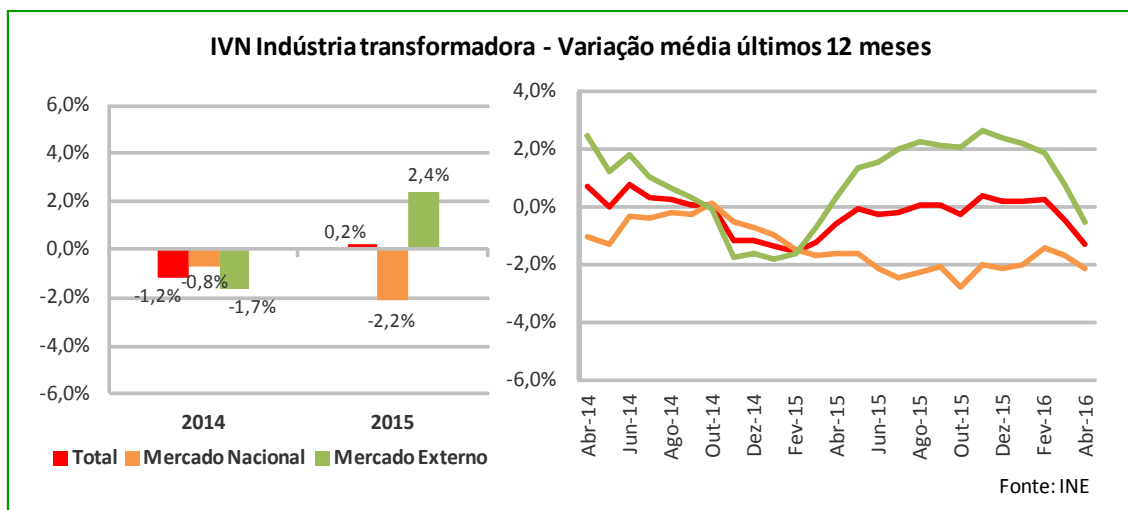
Fonte: INE

O **índice de produção na construção** teve, em abril, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de -4,5% (-2,6% na “construção de edifícios” e -7,4% na “engenharia civil”).



- Volume de negócios

O **índice de volume de negócios (IVN)** na **indústria transformadora** registou, em abril, uma variação homóloga mensal de -5,5% (-4,6% no **mercado nacional**; -6,3% no **mercado externo**).

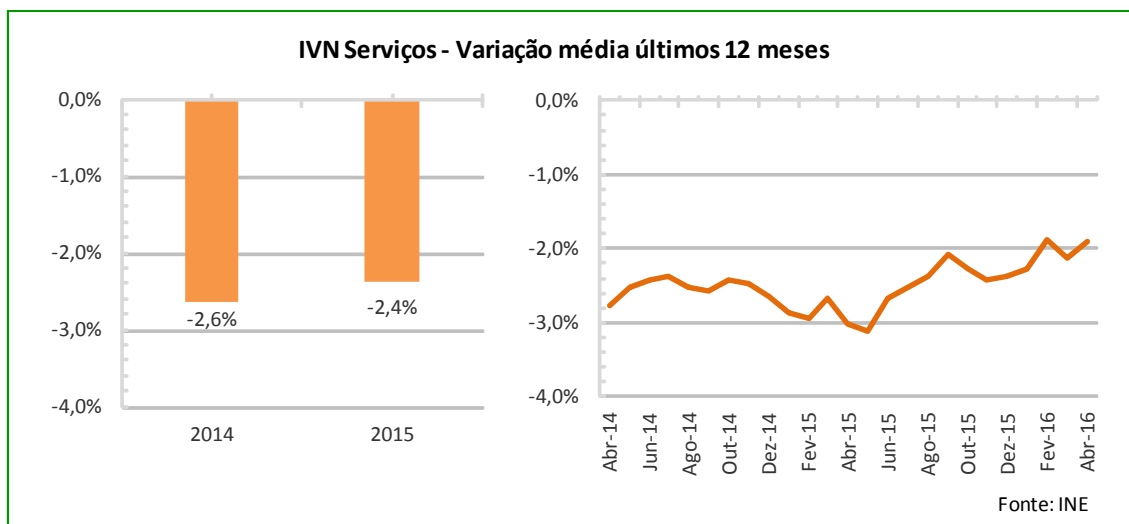


No total da **indústria**, esta variação foi de -4,6% (-2,8% no mercado nacional e -6,9% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Abr-16		
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	2,6%	4,6%	0,4%
Bens intermédios	-0,3%	-1,4%	0,7%
Bens de investimento	0,3%	-5,9%	3,3%
Energia	-7,6%	-5,2%	-17,5%
Indústria Transformadora	-1,3%	-2,1%	-0,6%
Indústria	-1,3%	-1,6%	-0,8%

Fonte: INE

Em abril, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de -1,4%, sendo de -0,2% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motocicletas”.

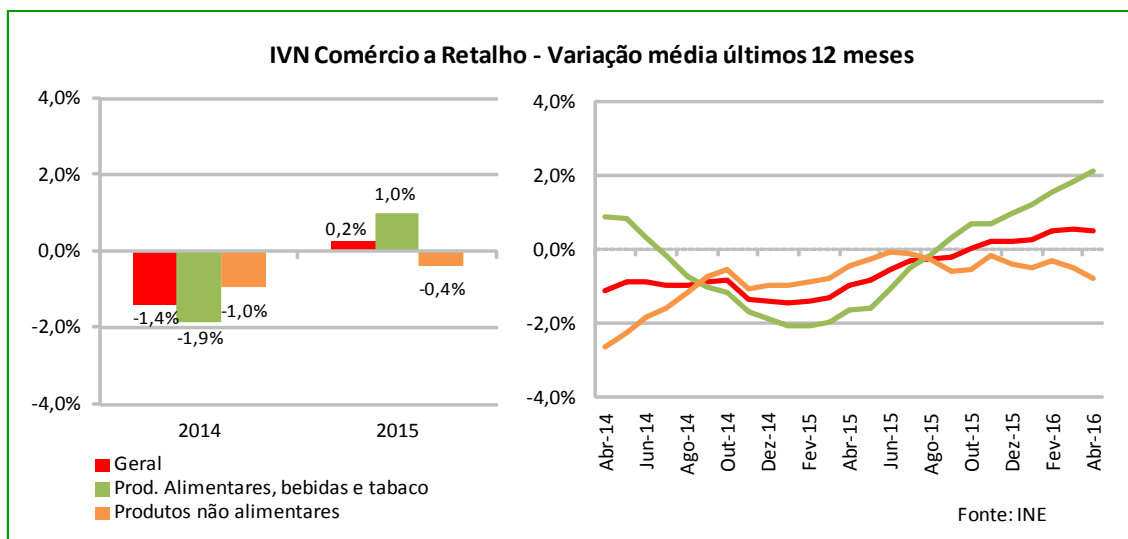


O IVN nos serviços diminuiu -1,9% no ano terminado em abril. Na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, essa diminuição foi de -2,2%.

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses		
	Abr-15	Abr-16
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-4,2%	-2,2%
Transportes e armazenagem	0,4%	-1,0%
Alojamento, restauração e similares	7,2%	7,4%
Atividades de informação e de comunicação	-4,6%	-6,7%
Atividades imobiliárias	x	x
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-5,3%	-6,1%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-1,6%	0,3%
Serviços	-3,0%	-1,9%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em abril, uma variação homóloga de +1,0% (+4,3% nos “produtos alimentares, bebidas e tabaco”; -1,6% nos “produtos não alimentares”).



Comércio internacional

No período janeiro a abril, as **exportações** de bens foram de cerca de 16,1 mil milhões de euros, menos 1,9% do que no período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Exportação de bens

Jan-abril 16

NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	1 836	-2,3	11,4
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 398	6,4	8,7
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 053	-4,7	6,5
61+62	Vestuário	1 036	7,8	6,4
39	Plástico e suas obras	893	6,5	5,5
27	Combustíveis e óleos minerais	826	-33,8	5,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	790	-12,2	4,9
94	Móveis, anúncios, cartazes	624	14,1	3,9
64	Calçado	622	3,2	3,9
48	Papel e cartão, e suas obras	590	3,4	3,7
40	Borracha e suas obras	379	5,3	2,4
45	Cortiça e suas obras	332	8,6	2,1
30	Produtos farmacêuticos	317	22,8	2,0
	Sub-total	10 696	-1,8	66,4
	Total	16 107	-1,9	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações**, o valor foi de cerca de 19,2 mil milhões de euros, menos 1,4% face a igual período de 2015.

Comércio Internacional - Importação de bens

		Jan-abril 16		
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	2 592	13,1	13,5
27	Combustíveis e óleos minerais	1 638	-35,0	8,5
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 595	-1,4	8,3
85	Máquinas e aparelhos elétricos	1 479	8,6	7,7
39	Plásticos e suas obras	1 003	9,1	5,2
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	869	-13,9	4,5
30	Produtos farmacêuticos	759	-10,6	4,0
61+62	Vestuário	602	-1,9	3,1
3	Peixes, crustáceos e moluscos	517	5,2	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	406	3,5	2,1
29	Produtos químicos orgânicos	330	4,5	1,7
48	Papel e cartão, e suas obras	321	-1,1	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	307	16,1	1,6
	Sub-total	12 419	-4,0	64,7
	Total	19 195	-1,4	100,0

Fonte: INE

As **exportações de serviços**, de janeiro a abril, foram de cerca de 7 mil milhões de euros, menos 1,7% do que no mesmo período de 2015.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços

		Jan-abril 16		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
	"Processing"; Manutenção e Reparação	225	7,1	3,2
	Transportes	1 683	-11,2	24,0
	Viagens e Turismo	2 804	5,5	40,0
	Outros serviços fornecidos pelas empresas	2 185	-3,3	31,2
	Outros	110	2,8	1,6
	Total	7 007	-1,7	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações**, o valor atingiu cerca de 4,1 mil milhões, mais 0,8% face ao período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Importação de Serviços

Jan-abril 16

	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	107	-5,3	2,6
Transportes	933	-6,5	22,7
Viagens e Turismo	1 186	4,7	28,9
Outros serviços fornecidos pelas empresas	1 765	3,7	43,0
Outros	115	-8,7	2,8
Total	4 106	0,8	100

Fonte: Banco de Portugal

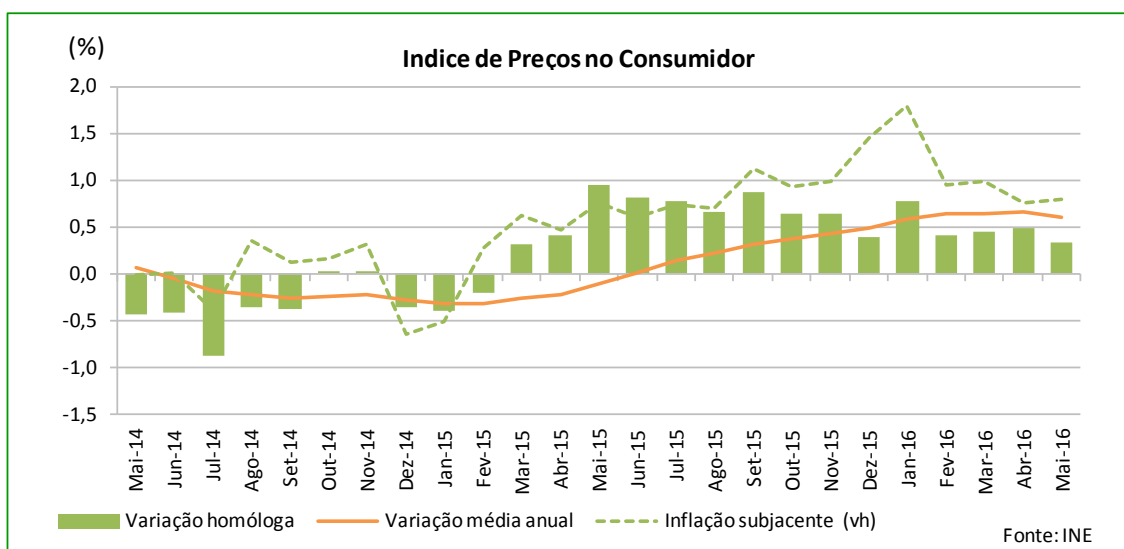
PREÇOS

No consumidor

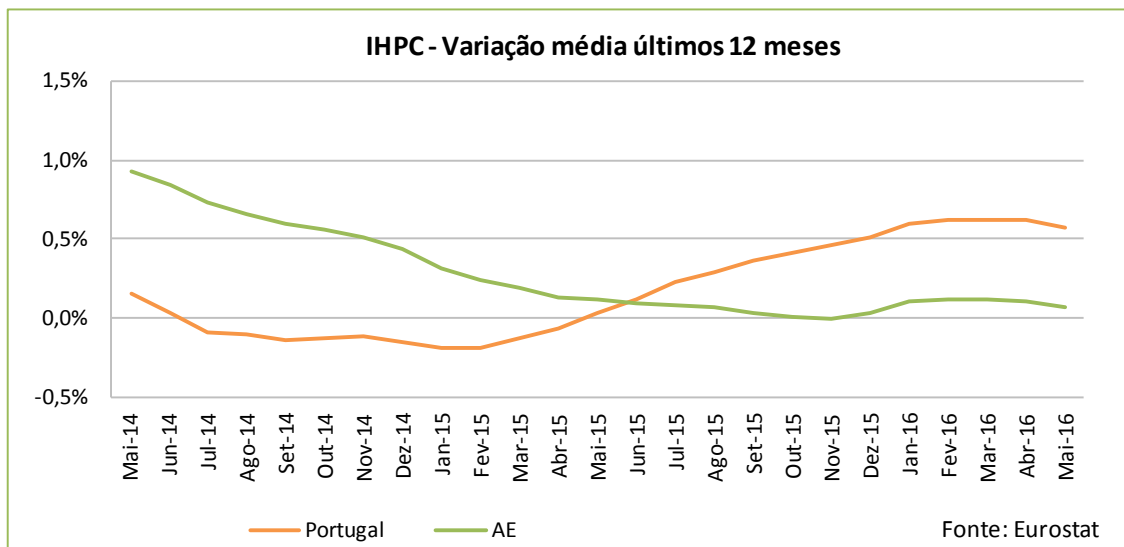
Em maio, o índice de preços no consumidor (IPC) teve uma variação homóloga de +0,3%, tendo-se registado uma variação média anual de +0,6% (+0,7% em abril e +0,6% nos três meses precedentes).

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +0,8%, idêntica à de abril, e uma variação média anual de +1,0%, também idêntica à de abril.

O agregado relativo aos “produtos alimentares não transformados” registou uma variação homóloga de +0,2% em maio (+2,1% em abril), enquanto o índice referente aos produtos energéticos apresentou uma taxa de variação de +0,5% (+1,2% no mês anterior).

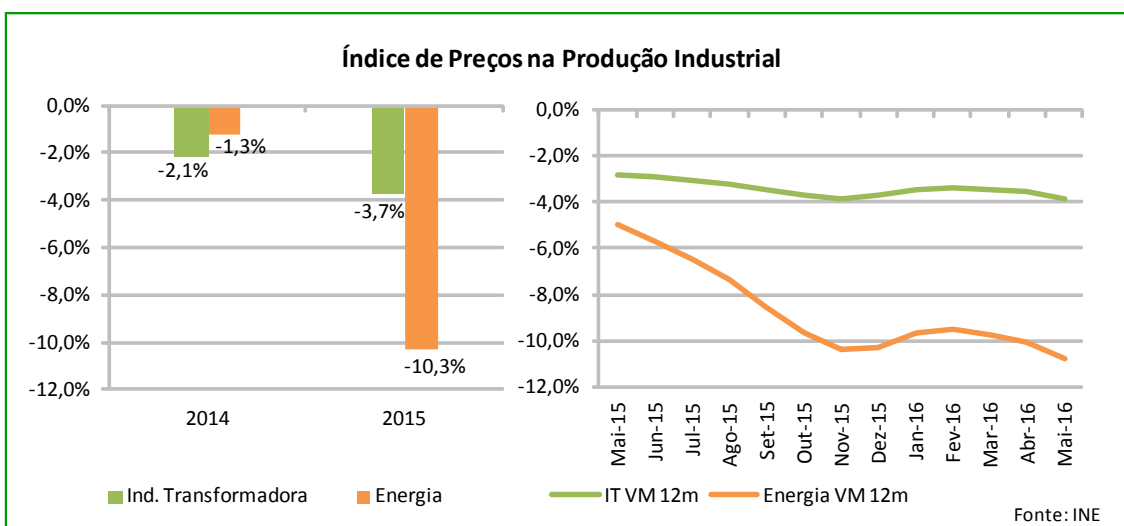


Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em maio, uma variação homóloga mensal de +0,4% (-0,7% nos **bens**; +1,8% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a referida variação foi de -0,1% (-0,9% nos bens; +1,0% nos serviços).



Na produção industrial

Em maio, o **índice de preços na produção industrial** teve uma variação homóloga de -4,7%. Na indústria transformadora, essa variação foi de -5,5%.



Neste mês, a variação média anual situou-se em -3,3% (-3,9% na indústria transformadora).

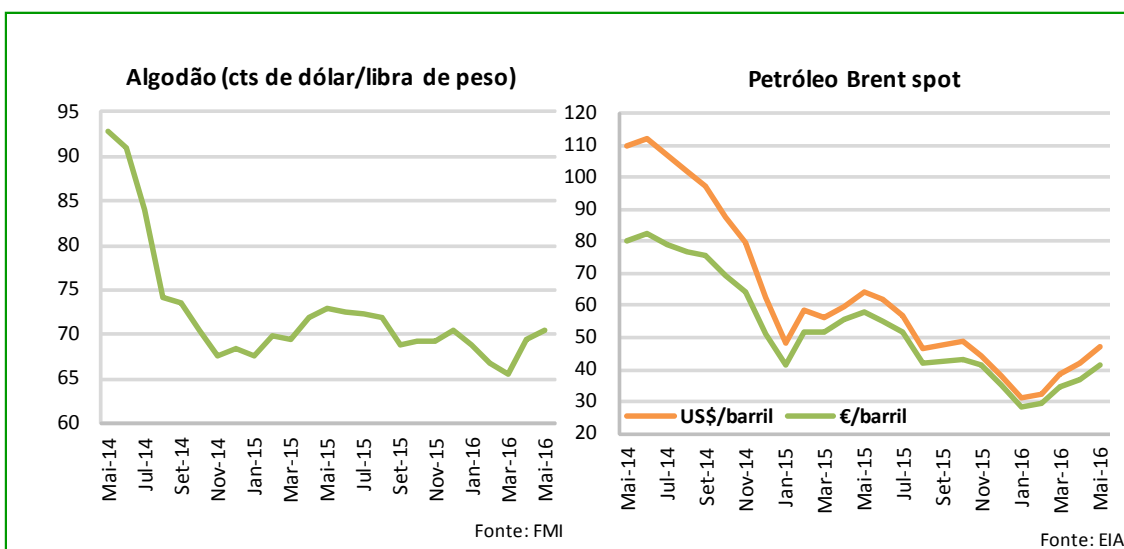
Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média anual

	Mai-15	Mai-16
Bens de consumo	-0,9%	-0,6%
Bens intermédios	-0,8%	-0,5%
Bens de investimento	0,0%	-0,3%
Energia	-5,0%	-10,8%
Indústria Transformadora	-2,8%	-3,9%
Indústria	-1,9%	-3,3%

Fonte: INE

Das matérias-primas

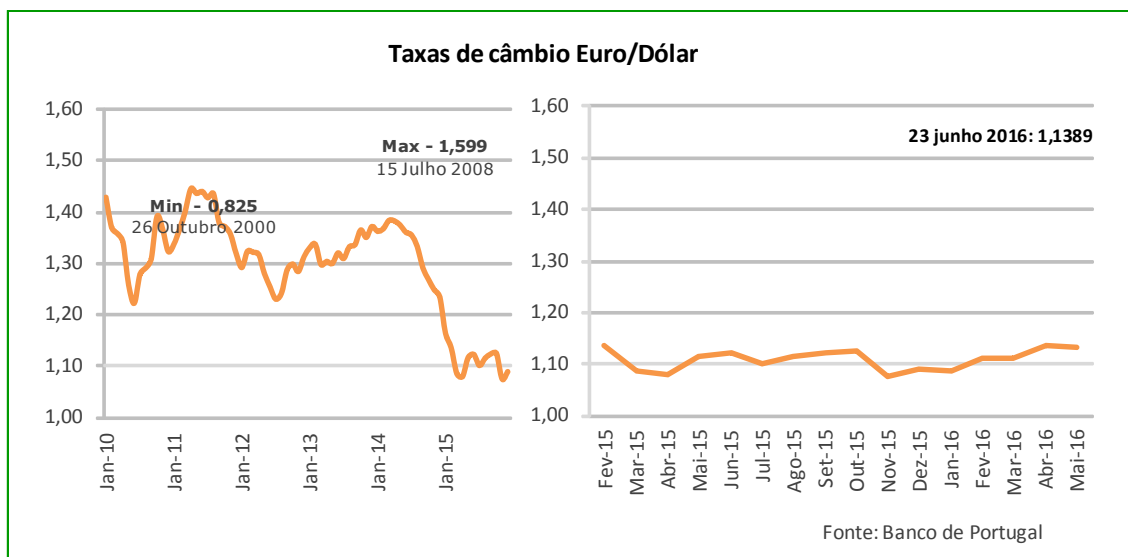
Em maio, o preço médio do **algodão** foi de 70,3 cts de dólar/libra de peso, valor superior em 1,4% face ao mês anterior e inferior em -3,6% face ao mês homólogo de 2015.



O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do Brent), em maio, subiu cerca de 12,7% em relação ao mês anterior, situando-se em 46,9 dólares/barril, mas recuou 26,9% face a maio de 2015. Este preço médio corresponde a 41,4 euros, valor superior em cerca de 13% ao do mês anterior e inferior em 27,9% ao do mês homólogo de 2015.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em maio, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.131 USD/EUR, menos 0,2% que no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo de 2015, o euro apreciou-se 1,4% face ao USD.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se, em maio, face ao franco suíço (+1,2%) e depreciou-se face à libra (-1,8%), ao real (-1,0%) e ao iene (-0,9%).

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2014	2015	Var. %	Mai 15	Mai 16	Var. %
EUR/USD	1,329	1,114	-16,2%	1,115	1,131	1,4%
EUR/JPY	140,3	134,8	-3,9%	134,8	123,2	-8,6%
EUR/GBP	0,806	0,727	-9,8%	0,721	0,778	7,8%
EUR/BRL	3,121	3,540	13,4%	3,411	3,998	17,2%
EUR/CHF	1,215	1,063	-12,5%	1,039	1,106	6,4%

Fonte: Banco de Portugal

Em maio, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** manteve-se estável face ao mês anterior e subiu +1,1% face ao mês homólogo de 2015.

A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +0,2% e homóloga de +3,8% (+0,8% e +5,7%, respetivamente, no mês anterior).

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

As taxas de juro médias da **Euribor** mantiveram, em maio, uma trajetória descendente. As taxas médias de juro continuaram negativas em todos os prazos até 12 meses, à semelhança do que já se tinha passado nos três meses anteriores.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Mai 15	Mai 16	Diferença
3 Meses	0,209%	-0,020%	-0,229 p.p.	-0,010%	-0,257%	-0,247 p.p.
6 Meses	0,308%	0,053%	-0,255 p.p.	0,057%	-0,145%	-0,202 p.p.
12 Meses	0,475%	0,168%	-0,307 p.p.	0,165%	-0,013%	-0,178 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em abril, a **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve a tendência descendente em todos os prazos face ao mês anterior: -0,07 p.p. até 1 ano, -0,06 p.p. de 1 a 5 anos e -0,01 p.p. a mais de 5 anos.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Abr 15	Abr 16	Diferença
Empréstimos até 1 ano	5,30%	4,49%	-0,81 p.p.	4,68%	3,89%	-0,79 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,76%	4,26%	-0,50 p.p.	4,37%	3,63%	-0,74 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,45%	3,08%	-0,37 p.p.	3,18%	2,79%	-0,39 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

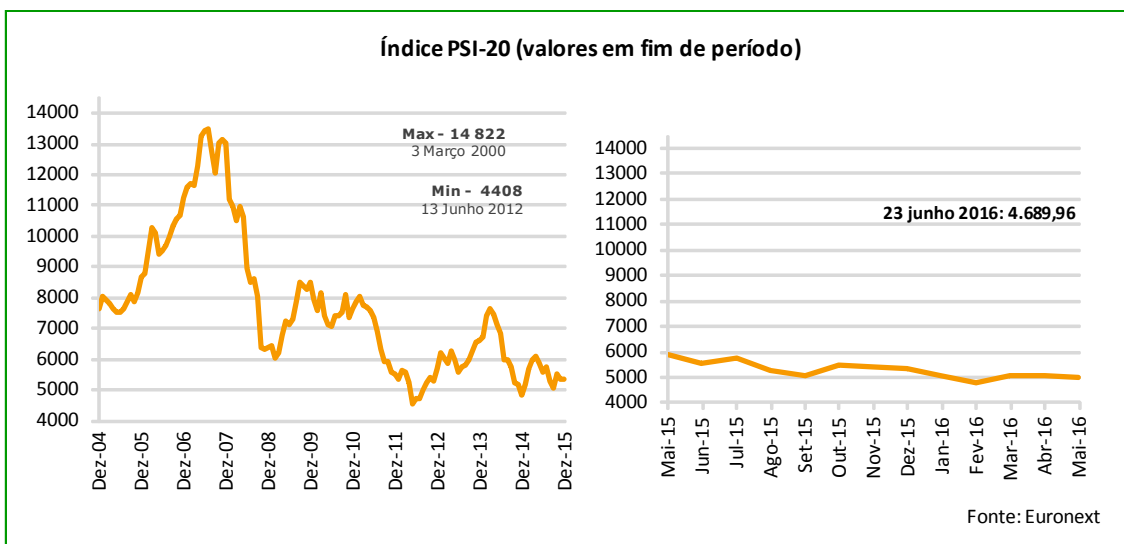
A **taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras**, em abril, foi de 3,58% nos empréstimos até um milhão de euros (variação mensal de +0,03 p.p.) e de 2,78% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros (+0,34 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos						
	Média anual			Média mensal		
	2014	2015	Diferença	Abr 15	Abr 16	Diferença
Total	4,87%	3,80%	-1,07 p.p.	4,19%	3,26%	-0,93 p.p.
Até 1 milhão de euros	6,21%	4,21%	-2,00 p.p.	4,44%	3,58%	-0,86 p.p.
Acima de 1 milhão euros	4,29%	3,27%	-1,02 p.p.	3,84%	2,78%	-1,06 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

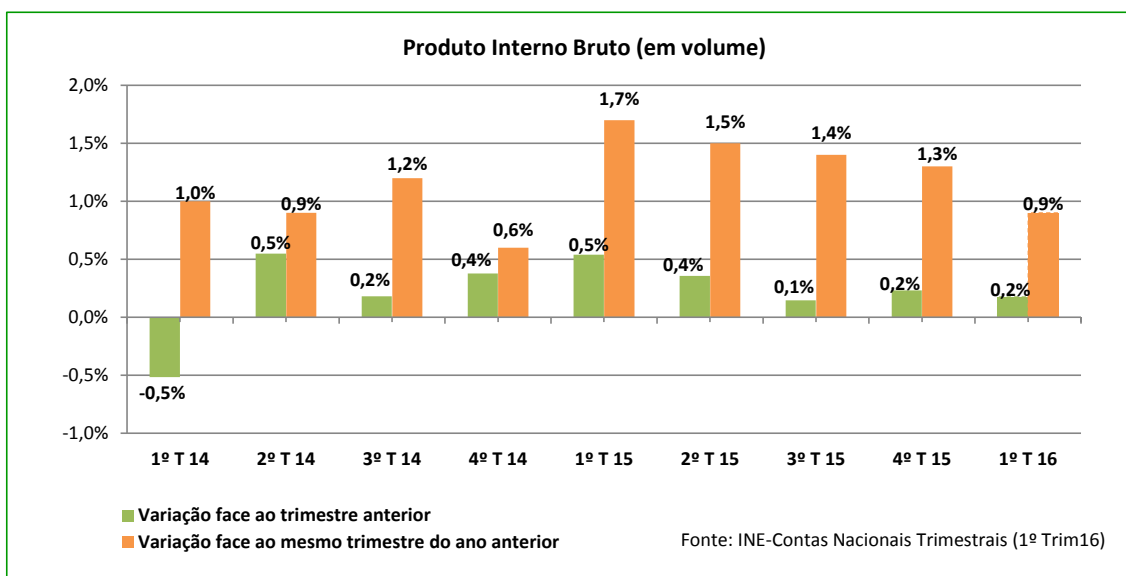
O índice **PSI-20** encerrou em maio nos 4.958 pontos, menos 1,9% em relação ao mês anterior e menos 15,1% face a maio de 2015.



OUTROS INDICADORES

Contas Nacionais

No 1º trimestre de 2016, o **produto interno bruto** (PIB) cresceu 0,2%, em volume, face ao trimestre anterior, taxa idêntica à deste trimestre.



Face ao mesmo trimestre de 2015, o PIB terá crescido 0,9% em volume, após um crescimento de 1,3% no trimestre anterior.

A **procura externa líquida** deu um contributo negativo de -1,1 p.p. para esse crescimento homólogo em volume, igual ao observado no 4º trimestre de 2015, tendo-se verificado uma desaceleração das exportações (2,2% contra 2,8% no trimestre anterior) e das importações (4,6% contra 5,3% no trimestre anterior) de bens e serviços. As exportações de bens cresceram 2,6% e as de serviços 1,1%. Quanto às importações, o crescimento foi de 5,0% nos bens e 1,7% nos serviços.

O contributo da **procura interna** para o crescimento homólogo em volume do PIB foi de 2,0 p.p., inferior ao observado no trimestre precedente (2,4 p.p.) devido à redução da FBC (-0,6% contra 4,4% no trimestre anterior; -2,2% e 1,0%, respetivamente, no caso da FBCF), uma vez que o consumo privado acelerou (2,9% contra 2,3% no trimestre anterior) e o consumo público manteve o ritmo de crescimento do trimestre anterior (0,9%).

Separata de Indicadores para Portugal - [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro - [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 23 de junho de 2016)